

**I. Linguagens e códigos e suas tecnologias:**

Texto para os testes de 1 a 8.

**LIVING WITHOUT ENERGY**



1 *Everyone says that we must use less energy! But how? That is the big question. In this article, you can read about the house of the future, which uses hardly any energy at all...*

5 *Most houses use energy – lots of it. We use energy for heating, lighting, for running our household appliances – TV's, washing machines, fridges, and so on. In winter time, most houses use dozens of kilowatts of electricity every day, or the equivalent in gas.*

10 *The house in the photo, on the other hand, uses virtually nothing: most of the energy that it uses comes straight from the sun, the wind or the ground. This is an experimental house at the University of Nottingham, and it could be the kind of house that most people are living in fifty years from now.*

15 *During the daytime, it is seldom necessary to turn on an electric light, ..... in rooms without windows. Sunlight, or daylight, is "piped" through the house, into each room, through special high-reflection aluminum tubes. You can see how well they reflect light, by looking at the reflections of the faces in the picture!*

(<http://linguapress.com/intermediate/no-energy.htm>)

**01**

Conforme o texto, é correto considerar que:

- a) devemos usar menos energia.
- b) não vivemos sem energia.
- c) devemos ficar sem energia no futuro.
- d) não dependeremos de energia no futuro.
- e) conseguiremos viver sem energia no futuro.

**02**

Qual é a tradução da frase: *During the daytime, it is seldom necessary to turn on an electric light* (linha 17)?

- a) Durante o dia, frequentemente é necessário usar luz elétrica.
- b) Durante o dia, raramente é necessário desligar a luz elétrica.
- c) Durante o dia, raramente é necessário ligar a luz elétrica.
- d) Durante o dia, é sempre necessário usar luz elétrica.
- e) Durante o dia, não é necessário ligar a luz elétrica.

**03**

De acordo com o texto, é correto afirmar que:

- a) no período de inverno, muitas casas usam dezenas de kilowatts de eletricidade todos os dias ou o equivalente em gás.
- b) no período de inverno, muitas casas ficam sem eletricidade ou gás todos os dias.
- c) no período de inverno, muitas casas não usam eletricidade ou gás todos os dias.
- d) no período de inverno, muitas casas usam dúzias de kilowatts de eletricidade todos os dias ou o equivalente em gás.
- e) no período de inverno, muitas casas usam poucos kilowatts de eletricidade ou gás todos os dias.

**04**

Assinale a alternativa que apresenta o significado de "piped" (linha 19).

- a) infiltrada.
- b) canalizada.
- c) encanada.
- d) sugada.
- e) refletida.

**05**

Na frase: ... *most of the energy that it uses comes straight from the sun, the wind or the ground* (linhas 12-13), o verbo sublinhado pode ser traduzido por:

- a) reflete direto.
- b) infiltra direto.
- c) canaliza direto.
- d) atravessa direto.
- e) surge direto.

**06**

Na frase: *During the daytime, it is seldom necessary to turn on an electric light, ..... in rooms without windows* (linhas 17-18), o advérbio sublinhado tem como antônimo:

- a) *often*.
- b) *frequent*.
- c) *always*.
- d) *hardly*.
- e) *never*.

**07**

Leia as afirmações a seguir:

- I. A casa da foto usa todos os tipos de energia.
- II. Trata-se de um estudo longitudinal realizado pela Universidade de Nottingham.
- III. É um tipo de casa em que muitas pessoas irão viver, nos próximos 50 anos.
- IV. Durante o dia, a casa necessita apenas de luz solar.
- V. À noite ou durante o dia, a casa recebe em cada cômodo uma iluminação especial, através de um gás encanado.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, III e V, apenas.
- b) III, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) III, IV e V, apenas.
- e) II, IV e V, apenas.

**08**

A palavra que falta na 18ª linha do texto é:

- a) *although*.
- b) *since*.
- c) *even*.
- d) *however*.
- e) *therefore*.

Texto para os testes 9 e 10.



*I'm an expert on green technology.  
I'm made from 100% organic material,  
I'm completely biodegradable, and I've  
been recycled into a second marriage.*

**09**

The man in this cartoon:

- a) must be having a job interview.
- b) wants the woman to join him in his recycling plans.
- c) doesn't know much about green technology.
- d) doesn't seem optimistic about his career.
- e) is proposing marriage to the woman.

**10**

When talking about his strong points, the man emphasizes his:

- a) computer skills.
- b) eco-friendly qualities.
- c) good college grades.
- d) knowledge of high technology.
- e) need to get into a second marriage.

Texto para os testes de 11 a 15.

### Missão Cumprida

*Você talvez não tenha se dado conta, irmão. Em Edimburgo, onde fundiram a célula mamária de uma ovelha com o óvulo de outra e criaram uma terceira, ou repetiram a primeira, o homem começou a ficar obsoleto. Você eu não sei, mas eu já estou me sentindo como um disco de vinil. A não ser pelos cientistas que, impensadamente, decretaram seu próprio fim fazendo a experiência, nenhum macho participou do processo de reprodução da nova ovelha. Teoricamente, o espermatozoide perdeu sua função no mundo.*

*Os produtores de espermatozoides somos nós. Temos o monopólio. Ao contrário dos fabricantes de lâmpadas a gás, que rapidamente ajustaram-se à eletricidade, não podemos adaptar nossa produção mudando um detalhe. Não temos nem o recurso da fraude, de fazer espermatozoide passar por óvulo para não perder o mercado. Não cola. Em pouco tempo seremos o gênero supérfluo. Não dou até 2075, 76, por aí, para desaparecermos da face da Terra. Como o óvulo é imprescindível para o novo método de procriação, é óbvio que produzirão mais mulheres que homens. E cedo ou tarde elas farão a pergunta: para o que é mesmo que serve o homem? As profissões tradicionalmente masculinas – estivador, gigolô, chefe de cozinha, drag queen, zagueiro central, etc. – estarão dominadas pela automação ou pelas próprias mulheres. Com nossa crescente desmoralização, perderemos até o valor como objetos sexuais, pois quem vai querer um acuado na cama? (Isso se ainda existir o sexo como o conhecemos. Prevejo que os homens que restarem tentarão escapar do aniquilamento reunindo-se em bandos renegados, nas florestas que sobram. Fugirão das mulheres e, com ironia histórica, só farão sexo com ovelhas). Cedo ou tarde elas decidirão nos cancelar em definitivo.*

*Estávamos no mundo para fazer espermatozoides. A Capela Sistina, a Nona Sinfonia, a Itaipu Binacional – foi tudo produção secundária, tudo bico. Nossa missão era fornecer espermatozoide. Nossa missão acabou.*

(Luis Fernando Verissimo. In: Jornal do Brasil, 26 de fevereiro de 1997.)

#### 11 (Cederj)

No texto, defende-se a ideia de que:

- a) a função do macho é fornecer espermatozoide para experiências científicas.
- b) os cientistas detêm o monopólio da produção de espermatozoide em laboratório.
- c) o espermatozoide, teoricamente, perdeu a função para a qual foi concebido.
- d) a missão do homem, no mundo, de fornecer espermatozoide constitui uma ironia.
- e) o homem queria participar da reprodução da nova ovelha, doando espermatozoide.

#### 12 (Cederj)

A palavra 'irmão' em "Você talvez não tenha se dado conta, **irmão**" funciona como vocativo porque serve para:

- a) estabelecer um diálogo com o leitor.
- b) particularizar a palavra 'irmão'.
- c) comentar o assunto do texto.
- d) individualizar o narrador da crônica.
- e) indeterminar o sentido da palavra 'você'.

#### 13 (Cederj)

Na frase "perderemos **até** o valor como objetos sexuais", o valor semântico da palavra '**até**' é semelhante ao que se observa em:

- a) O cientista foi **até** o laboratório de química.
- b) A luta será decidida **até** o último momento.
- c) Não há dúvida de que **até** a ciência pode falhar.
- d) Ele **até** então pesquisava o assunto com prazer.
- e) Debateu-se o assunto do início **até** o fim.

#### 14 (Cederj)

Do ponto de vista da adequação ao nível de linguagem utilizado na crônica, as expressões "não cola" e "tudo bico" são consideradas:

- a) chulas.
- b) coloquiais.
- c) formais.
- d) eruditas.
- e) incultas.

#### 15 (Cederj)

O uso dos tempos verbais nas formas "estávamos", "era" e "acabou", no último parágrafo, ajuda a construir o seguinte significado:

- a) as previsões de futuro tornaram-se fatos concluídos.
- b) os fatos do passado são tomados como processo em andamento.
- c) os fatos do passado ocorrem no momento em que se fala.
- d) as previsões ocorreram posteriormente ao tempo em que se fala.
- e) a visão do futuro é tomada como hipótese irrealizável.

Texto para os testes de 16 a 24.

*Um dia desta semana, farto de vendavais, naufrágios, boatos, mentiras, polêmicas, farto de ver como se descompõem os homens, acionistas e diretores, importadores e industriais, farto de mim, de ti, de todos, de um tumulto sem vida, de um silêncio sem quietação, peguei de uma página de anúncios, e disse comigo:*

*– Eia, passemos em revista as procuras e ofertas, caixeiros desempregados, pianos, magnésias, sabonetes, oficiais de barbeiro, casas para alugar, amas-de-leite, cobradores, coqueluche, hipotecas, professores, tosses crônicas [...]*

*E o meu espírito, estendendo e juntando as mãos e os braços, como fazem os nadadores, que caem do alto, mergulhou por uma coluna abaixo. Quando voltou à tona trazia entre os dedos esta pérola:*

*"Uma viúva interessante, distinta, de boa família e independente de meios, deseja encontrar por esposo um homem de meia-idade, sério, instruído, e também com meios de vida, que esteja como ela cansado de viver só; resposta por carta ao escritório desta folha, com iniciais M. R. [...], anunciando, a fim de ser procurada essa carta."*

*Gentil viúva, eu não sou o homem que procuras, mas desejava ver-te, ou, quando menos, possuir o teu retrato, porque tu não és qualquer pessoa, tu vales alguma coisa mais que o comum das mulheres. Ai de quem está só! dizem as sagradas letras; mas não foi a religião que te inspirou esse anúncio. Nem motivo teológico, nem metafísico. Positivo também não, porque o positivismo é infenso às segundas núpcias. Que foi então, senão a triste, longa e aborrecida experiência? Não queres amar, estás cansada de viver só.*

*E a cláusula de ser o esposo outro aborrecido, farto de solidão, mostra que tu não queres enganar, nem sacrificar ninguém. Ficam desde já excluídos os sonhadores, os que amem o mistério e procurem justamente esta ocasião de comprar um bilhete na loteria da vida. Que não pedes um diálogo de amor, é claro, desde que impões a cláusula da meia-idade, zona em que as paixões arrefecem, onde as flores vão perdendo a cor purpúrea e o viço eterno. Não há de ser um naufrago, à espera de uma tábua de salvação, pois que exiges que também possua. E há de ser instruído, para encher com as cousas do espírito as longas noites do coração, e contar (sem as mãos presas) a tomada de Constantinopla.*

*Viúva dos meus pecados, quem és tu que sabes? O teu anúncio lembra a carta de certo capitão da guarda de Nero. Rico, interessante, aborrecido, como tu, escreveu um dia ao grave Sêneca, perguntando-lhe como se havia de curar do tédio que sentia, e explicava-se por figura: "Não é a tempestade que me aflige, é o enjoo do mar". Viúva minha, o que tu queres realmente não é um marido, é um remédio contra o enjoo. Vês que a travessia ainda é longa, – porque a tua idade está entre trinta e dois e trinta e oito anos, – o mar é agitado, o navio joga muito; precisas de um preparado para matar esse mal cruel e indefinível. Não te contentas com o remédio de Sêneca, que era justamente a solidão, "a vida retirada, em que a alma acha todo o seu sossego". Tu já provaste esse preparado; não te fez nada. Tentas outro; mas queres menos um companheiro que uma companhia.*

(Machado de Assis. *A Semana*. 1892.)

**16** (Fuvest)

Em quais dos elementos a seguir se baseia a imagem mais recorrente do texto?

- a) água
- b) terra
- c) ar
- d) fogo
- e) sol

**17** (Fuvest)

No trecho "*Ficam desde já excluídos os sonhadores [...]*" (6.º parágrafo), entende-se que os sonhadores ficam excluídos do grupo dos que:

- a) têm condições de serem escolhidos.
- b) desejam comprar um bilhete de loteria.
- c) sacrificam os outros.
- d) querem um diálogo de amor.
- e) amam o mistério.

**18** (Fuvest)

No trecho "*precisas de um preparado para matar esse mal cruel e indefinível*" (último parágrafo), o "**mal**" é:

- a) a falta de amor.
- b) o tédio da solidão.
- c) o enjoo de mar.
- d) a saudade do casamento.
- e) a aproximação da velhice.

**19** (Fuvest)

De acordo com o texto, o cronista teve desejo de ver a viúva porque:

- a) ela era distinta e interessante.
- b) ela possuía bens que a tornavam independente.
- c) ela lhe parecia superior às outras mulheres.
- d) ela estava triste e precisava de consolo.
- e) ele também estava cansado de viver só.

**20** (Fuvest)

De acordo com o texto, o capitão:

- a) pretendia, por motivos pessoais, deixar suas funções de guarda do imperador.
- b) não suportava mais a solidão das prolongadas viagens marítimas.
- c) tinha a saúde abalada pelo sacudir constante do navio.
- d) estava aborrecido, porque tinha conflitos com seus companheiros de trabalho.
- e) devia procurar a solução para seu problema dentro de si mesmo.

**21** (Fuvest)

Inferre-se do texto que, na opinião do cronista:

- a) a viúva, tendo sido feliz no primeiro casamento, desejava retomar, no segundo, o ritmo daqueles dias que se haviam ido.
- b) o primeiro marido da viúva fora uma pessoa séria e aborrecida, que poucas alegrias lhe dera enquanto vivo.
- c) a viúva pretendia encontrar, no segundo casamento, uma vida mais cheia de aventuras e viagens emocionantes.
- d) o verdadeiro objetivo da viúva era constituir uma fortuna razoável, juntando suas posses às do futuro marido.
- e) a morte do primeiro marido deixara, na vida de sua mulher, um vazio que ela desejava preencher com outro casamento.

**22** (Fuvest)

De acordo com o texto:

- a) o eventual pretendente à viúva deve procurar resposta à sua carta na redação do jornal.
- b) a viúva, ou alguém em seu lugar, procurará na redação a carta do eventual pretendente.
- c) o jornal veiculará novo anúncio, em resposta aos eventuais pretendentes da viúva.
- d) a viúva deixará na redação do jornal uma carta, em resposta ao pretendente eventualmente escolhido.
- e) um novo anúncio fará saber ao eventual pretendente que a viúva oportunamente o procurará.

**23** (Fuvest)

Entre os excertos a seguir, assinale aquele em que o autor cria uma metáfora de vida.

- a) "... como se descompõem os homens, acionistas e diretores, importadores e industriais ..."
- b) "... o meu espírito, estendendo e juntando as mãos e os braços, como fazem os nadadores, que caem do alto, mergulhou por uma coluna abaixo."
- c) "... a meia-idade, zona em que as paixões arrefecem, onde as flores vão perdendo a cor purpúrea e o viço eterno."
- d) "... a travessia ainda é longa, o mar é agitado, o navio joga muito."
- e) "... o remédio é a solidão, 'a vida retirada, em que a alma acha todo o seu sossego'."

**24** (Fuvest)

"Que não pedes um diálogo de amor, é claro, **desde que impões a cláusula da meia-idade.**"

O segmento destacado poderia ser substituído, sem alteração do sentido da frase, por:

- a) desde que imponhas.
- b) se bem que impões.
- c) contanto que imponhas.
- d) conquanto imponhas.
- e) porquanto impões.

Texto para os testes 25 e 26.

*O Romualdo tinha nascido, talvez, para os mais altos destinos; mas como os pais se esqueceram de mandar educá-lo, e ele mal sabia ler e escrever, o mais que arranhou foi ser soldado do exército, e, depois de obtida a sua baixa, contínuo de secretaria.*

*Releva dizer que o Romualdo só deixou crescer as barbas depois de contínuo; se as usasse quando era soldado e guerreava no Paraguai, chegaria a capitão pelo menos.*

*Mas que contínuo! Alto, gordo, ereto, com aquelas opulentas suíças brancas a emoldurar-lhe a cara, sem bigodes, mais parecia um magistrado, cuja figura estava ao pintar para presidir a um júri sensacional, e essa ilusão só se desfazia quando ele falava, porque o Romualdo, benza-o Deus! por mais que compusesse a sua fisionomia austera e veneranda, tinha o estilo e a prosápia do "povo da lira". Calado era um juiz; falando, um capadócio.*

(Arthur Azevedo. *As Barbas do Romualdo*.)

Em: [www.releituras.com.br/azevedo\\_barbas.asp](http://www.releituras.com.br/azevedo_barbas.asp)

**25** (Unifesp)

A construção de sentido no texto assenta-se, sobretudo, na evidente contradição do personagem Romualdo, que:

- a) fora mal cuidado pelos pais, mas ainda assim subiu na vida.
- b) era gordo, o que era incompatível com um magistrado.
- c) tinha aparência física respeitável, mas era ignorante.
- d) assumiu um cargo importante em que usava a língua do povo.
- e) fazia serviços simples, opostos a sua elegância verbal.

**26** (Unifesp)

Assinale a alternativa em que a reescrita do trecho altera o sentido do texto.

- a) "... e, depois de obtida a sua baixa, contínuo de secretaria." = ... e, depois de obtida a sua dispensa, contínuo de secretaria.
- b) "Releva dizer que o Romualdo só deixou crescer as barbas..." = Convém ressaltar que o Romualdo só deixou crescer as barbas...
- c) "... com aquelas opulentas suíças brancas a emoldurar-lhe a cara..." = ... com aquelas opulentas suíças brancas a emoldurar a sua cara...
- d) "... e essa ilusão só se desfazia quando ele falava..." = ... e essa ilusão se desfazia quando só ele falava...
- e) "... por mais que compusesse a sua fisionomia austera e veneranda..." = ... embora compusesse a sua fisionomia austera e veneranda...

Texto para os testes de 27 a 34.

**É preciso voltar a gostar do Brasil**

Muitos motivos se somaram, ao longo da nossa história, para dificultar a tarefa de decifrar, mesmo imperfeitamente, o enigma brasileiro. Já independentes, continuamos a ser um animal muito estranho no zoológico das nações: sociedade recente, produto da expansão europeia, concebida desde o início para servir ao mercado mundial, organizada em torno de um escravismo prolongado e tardio, única monarquia em um continente republicano, assentada em uma extensa base territorial situada nos trópicos, com um povo em processo de formação, sem um passado profundo onde pudesse ancorar sua identidade. Que futuro estaria reservado para uma nação assim?

*Durante muito tempo, as tentativas feitas para compreender esse enigma e constituir uma teoria do Brasil foram, em larga medida, infrutíferas. Não sabíamos fazer outra coisa senão copiar saberes da Europa [...] Enquanto o Brasil se olhou no espelho europeu só pôde construir uma imagem negativa e pessimista de si mesmo, ao constatar sua óbvia condição não europeia.*

*Houve muitos esforços meritórios para superar esse impasse. Porém, só na década de 1930, depois de mais de cem anos de vida independente, começamos a puxar consistentemente o fio da nossa própria meada. Devemos ao conservador Gilberto Freire, em 1934, com Casa-Grande & Senzala, uma revolucionária releitura do Brasil, visto a partir do complexo do açúcar e à luz da moderna antropologia cultural, disciplina que então apenas engatinhava. [...] Freire revirou tudo de ponta-cabeça, realizando um tremendo resgate do papel civilizatório de negros e índios dentro da formação social brasileira.*

[...]

*A colonização do Brasil, ele diz, não foi obra do Estado ou das demais instituições formais, todas aqui muito fracas. Foi obra da família patriarcal, em torno da qual se constituiu um modo de vida completo e específico.*

[...]

*Nada escapa ao abrangente olhar investigativo do antropólogo: comidas, lendas, roupas, cores, odores, festas, canções, arquitetura, sexualidade, superstições, costumes, ferramentas e técnicas, palavras e expressões de linguagem. (...) Ela (a singularidade da experiência brasileira) não se encontrava na política nem na economia, muito menos nos feitos dos grandes homens. Encontrava-se na cultura, obra coletiva de gerações anônimas.*

[...]

*Devemos a Sérgio Buarque, apenas dois anos depois, com Raízes do Brasil, um instigante ensaio - "clássico de nascença", nas palavras de Antonio Candido - que tentava compreender como uma sociedade rural, de raízes ibéricas, experimentaria o inevitável trânsito para a modernidade urbana e "americana" do século 20. Ao contrário do pernambucano Gilberto Freire, o paulista Sérgio Buarque não sentia nostalgia pelo Brasil agrário que estava se desfazendo, mas tampouco acreditava na eficácia das vias autoritárias, em voga na década de 1930, que prometiam acelerar a modernização pelo alto. Observa o tempo secular da história. Considera a modernização um processo. Também busca a singularidade do processo brasileiro, mas com olhar sociológico: somos uma sociedade transplantada, mas nacional, com características próprias.*

[...]

Anuncia que "a nossa revolução" está em marcha, com a dissolução do complexo ibérico de base rural e a emergência de um novo ator decisivo, as massas urbanas. Crescentemente numerosas, libertadas da tutela dos senhores locais, elas não mais seriam demandantes de favores, mas de direitos. No lugar da comunidade doméstica, patriarcal e privada, seríamos enfim levados a fundar a comunidade política, de modo a transformar, ao nosso modo, o homem cordial em cidadão.

O esforço desses pensadores deixou pontos de partida muito valiosos, mesmo que tenham descrito um país que, em parte, deixou de existir. O Brasil de Gilberto Freire girava em torno da família extensa da casa-grande, um espaço integrador dentro da monumental desigualdade; o de Sérgio Buarque apenas iniciava a aventura de uma urbanização que prometia associar-se a modernidade e cidadania.

(César Benjamin. *Caros Amigos*. Ano X, n.o 111. jun. 2006. Adaptado.)

**27** (Cesgranrio)

No texto, o "tremendo resgate do papel civilizatório de negros e índios dentro da formação social brasileira" refere-se:

- a) à influência das culturas indígena e negra na civilização ibérica.
- b) à influência destas etnias na constituição da cultura brasileira.
- c) às interferências ibéricas na formação destas etnias.
- d) às dificuldades que estes povos criaram para a formação social brasileira.
- e) ao massacre sofrido por estes povos no processo colonizador.

**28** (Cesgranrio)

Para Sérgio Buarque, "as massas urbanas" representam:

- a) um sinal de liberdade dos senhores locais.
- b) um empecilho à decifração do enigma brasileiro.
- c) o resultado da colonização de raízes ibéricas.
- d) o produto de transformações feitas pela "nossa revolução".
- e) a demonstração do autoritarismo em voga na década de 30.

**29** (Cesgranrio)

A expressão destacada em "um espaço integrador dentro da **monumental desigualdade**" faz contraponto ao(à):

- a) processo autoritário de modernização.
- b) contraste econômico entre o campo e a cidade.
- c) comunidade doméstica patriarcal.
- d) estratificação social da casa-grande.
- e) construção da cidadania decorrente da urbanização.

**30** (Cesgranrio)

O fragmento "somos uma sociedade transplantada, mas nacional, com características próprias" sinaliza uma oposição. Assinale a alternativa em que os termos demonstram, respectivamente, esta oposição.

- a) Independente / insubmissa.
- b) Colonial / singular.
- c) Única / igualitária.
- d) Livre / original.
- e) Peculiar / específica.

**31** (Cesgranrio)

A compreensão do Brasil foi retardada pela existência de:

- a) uma família patriarcal que se opôs ao trabalho civilizatório das instituições formais.
- b) uma sociedade que continuou mercantilista até a Independência.
- c) um enigma que só pôde ser decifrado com os ideais republicanos.
- d) um complexo de fatores históricos, geográficos e étnicos definidores de sua identidade.
- e) aspectos que levaram à formação de uma identidade nacional contraditória.

**32**

De acordo com o autor, a representação do Brasil, segundo o modelo europeu, teria ocasionado:

- a) a supervalorização do país.
- b) a identificação do país com o atraso escravista.
- c) a ausência de uma identidade nacional brasileira.
- d) o resgate do papel de negros e índios na formação do país.
- e) a autodesvalorização do país.

**33** (Cesgranrio)

Em "seríamos enfim levados a fundar a comunidade política, de **modo** a transformar, **ao nosso modo**, o homem cordial em cidadão", as partes destacadas podem ser substituídas, sem alteração de sentido, por:

- a) de maneira que pudéssemos / do nosso jeito.
- b) com o fim de / como se fosse nosso.
- c) na forma de / da nossa sociedade.
- d) tendo como objetivo / para nosso lucro.
- e) sem fins de / do mesmo jeito.

**34** (Cesgranrio)

Assinale a alternativa em que o conjunto destacado não indica finalidade.

- a) "Muitos motivos se somaram (...) **para dificultar a tarefa de decifrar (...) o enigma**".
- b) "concebida desde o início **para servir ao mercado mundial**".
- c) "(...) as tentativas feitas **para compreender esse enigma** (...) foram (...) infrutíferas".
- d) "Houve muitos esforços meritórios **para superar esse impasse**".
- e) "experimentalmente o inevitável trânsito **para a modernidade urbana**".

Texto para os testes de **35 a 37**.

O anúncio luminoso de um edifício em frente, acendendo e apagando, dava banhos intermitentes de sangue na pele de seu braço repousado, e de sua face. Ela estava sentada junto à janela e havia luar; e nos intervalos desse banho vermelho ela era toda pálida e suave. Na roda havia um homem muito inteligente que falava muito; havia seu marido, todo bovino; um pintor louro e nervoso; uma senhora recentemente desquitada, e eu. Para que recensear a roda que falava de política e de pintura? Ela não dava atenção a ninguém. Quieta, às vezes sorrindo quando alguém lhe dirigia a palavra, ela apenas mirava o próprio braço, atenta à mudança da cor. Senti que ela fruía nisso um prazer silencioso e longo. "Muito!", disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro e disse mais algumas palavras; mas mudou um pouco a posição do braço e continuou a se mirar, interessada em si mesma, com um ar sonhador.

(Rubem Braga. *A mulher que ia navegar*.)

**35** (Fuvest)

O termo destacado no trecho: "*Senti que ela fruía **nisso** um prazer silencioso e longo*" refere-se, no texto:

- a) ao sorriso que ela dava quando lhe dirigiam a palavra.
- b) à falta de atenção aos que se encontravam ali reunidos.
- c) ao prazer silencioso e longo que ela fruía ao sorrir.
- d) à percepção do efeito das luzes do anúncio em seu braço.
- e) à alegria da roda de amigos que falavam de política e de pintura.

**36** (Fuvest)

Entre os segmentos "*nos intervalos desse banho vermelho*" e "*ela era toda pálida e suave*", expressa-se um contraste que também ocorre entre:

- a) "acendendo e apagando" e "um edifício em frente".
- b) "Ela estava sentada junto à janela" e "havia luar".
- c) "banhos intermitentes de sangue" e "havia luar".
- d) "O anúncio luminoso de um edifício" e "banhos intermitentes de sangue".
- e) "acendendo e apagando" e "banhos intermitentes de sangue".

**37** (Fuvest)

"Muito!", disse quando alguém lhe perguntou se gostara de um certo quadro..." Se a pergunta a que se refere o trecho fosse apresentada em discurso direto, a forma verbal correspondente a "gostara" seria:

- a) gostasse.
- b) gostava.
- c) gostou.
- d) gostará.
- e) gostaria.

Texto para os testes de **38 a 45**.

**A vida de Mellon é aula de capitalismo**

[...] Andrew Mellon (1855-1937) [...] [foi] um magnata que tocou a casa bancária da família, tornou-se um dos homens mais ricos dos Estados Unidos e foi Secretário do Tesouro por 11 anos, de 1921 a 1932. Poucos tiveram tanto poder antes dele, nenhum depois. Mellon foi um símbolo da plutocracia americana que acreditava na seleção natural pelo trabalho e pelo talento. Tinha horror a políticos e sindicatos. Pensando bem, tinha horror a quase tudo, menos dinheiro, fusões e monopólios. Não seria capaz de distinguir Chopin de Cole Porter.

Mellon danou-se em 1929, quando a economia americana entrou na maior crise de sua história. Aos 73 anos, estava no esplendor. Se é possível responsabilizar três ou quatro pessoas pelos efeitos do desastre financeiro de 1929, ele foi uma delas. Encarnou um liberalismo que veio a ser conhecido como a "escola liquidacionista". Viveu a crise sem entendê-la.

Danou-se de novo quando os americanos elegeram um presidente que propunha ajuda aos desempregados e a intervenção do Estado para tirar o país da ruína. Chamava-se Franklin Roosevelt.

Para Mellon a crise era o jogo jogado do capitalismo. Para Roosevelt, se o jogo não mudasse, acabava. Roosevelt jogou a Receita Federal em cima de Mellon. Meteram-lhe um processo espalhafatoso e humilhante. Quando o banqueiro foi absolvido, estava morto.

É possível que esse homem solitário e frio tenha desenvolvido um só afeto: quadros caros. Tornou-se um dos maiores colecionadores do mundo. Num só lance, comprou 25 pinturas (inclusive a Alba Madona de Rafael) à custa da privatária secreta da coleção do Hermitage, promovida por Stalin.

Vilipendiado, um dia foi tomar chá com Roosevelt na Casa Branca. Tratou da entrega de sua coleção ao povo americano, com a condição de que se erguesse em Washington a National Gallery, sem referência ao seu nome. Quem entra hoje naquele esplêndido museu, mal percebe que há uma sala com poltronas logo à direita, com um retrato do banqueiro e de outros grandes doadores. Muita gente ainda acredita que Mellon deu os quadros para se livrar do fisco. O autor da biografia [de Mellon], o historiador inglês David Cannadine, informa: não há um mísero papel que sustente essa tese.

O que há é um ensinamento de um colega de Mellon, o banqueiro John P. Morgan: "As pessoas sempre fazem as coisas por dois motivos, o bom e o verdadeiro".

Mellon foi um grande capitalista, de um tempo revogado pelas lições de Roosevelt: "O teste do progresso não está no aumento da abundância daqueles que têm muito, mas em prover o suficiente para quem tem muito pouco".

(Elio Gaspari. *Folha de S.Paulo*. 29/10/2006.)

**38**

"Plutocracia", palavra que aparece no primeiro parágrafo, significa:

- a) sociedade controlada pela maioria.
- b) sistema político baseado no voto.
- c) governo plebiscitário (baseado em consultas populares constantes).
- d) sociedade enriquecida, muito desenvolvida.
- e) sociedade controlada pelo poder do dinheiro.

**39**

"Privataria", empregada no final do quinto parágrafo, é um neologismo, ou seja, uma palavra nova, criada recentemente e empregada apenas por um grupo de jornalistas e políticos. Portanto, não se encontra em dicionários, aos quais só seria incorporada se entrasse para o uso geral da língua. Trata-se da montagem de duas palavras em que se juntam, pelo sentido que se deseja dar à nova palavra, o radical de *privatização* e a palavra:

- a) boataria.
- b) pirataria.
- c) trapaçaria.
- d) tesouraria.
- e) velhacaria.

**40**

Pelo contexto e pelo que você conhece dos Estados Unidos e sua história, você conclui que, segundo o autor afirma no primeiro parágrafo, depois de *Andrew Mellon*:

- a) ninguém no mundo teve tanto poder quanto ele.
- b) nenhum Secretário do Tesouro americano teve tanto poder quanto ele.
- c) ninguém nos Estados Unidos teve tanto poder quanto ele.
- d) ninguém no governo americano teve tanto poder quanto ele.
- e) nenhum homem rico teve tanto poder quanto ele.

**41**

Pelo contexto, entende-se que Mellon "*tinha horror a políticos e a sindicatos*", porque eles:

- a) defendiam vantagens para grupos menos favorecidos.
- b) não acreditavam no poder do trabalho e do talento.
- c) tinham ideias comunistas.
- d) eram pessoas vagabundas e sem talento.
- e) propunham vantagens para grupos sociais que não trabalhavam.

**42**

No final do primeiro parágrafo, quando observa que Mellon "*não seria capaz de distinguir Chopin de Cole Porter*", o autor se refere ao fato de que Mellon:

- a) não gostava de música.
- b) só gostava de música clássica (*Chopin*).
- c) era ignorante e/ou insensível.
- d) só gostava de música popular (*Cole Porter*).
- e) tinha problemas de audição.

**43**

Em relação à crise econômica de 1929, pode-se afirmar, com base no texto, que *Mellon*:

- a) foi a causa da crise, em razão de sua decadência financeira.
- b) não a entendeu, mas contribuiu para resolvê-la.
- c) colaborou com Roosevelt para a sua solução.
- d) tinha opiniões opostas às de Roosevelt.
- e) aderiu à "escola liquidacionista", que pôs fim à crise.

**44**

Entende-se do texto que o ditador da União Soviética, *Stalin* (1879-1953), foi responsável:

- a) pela venda a particulares das obras de um grande museu estatal russo.
- b) pelo roubo de pinturas do grande artista italiano Rafael (1483-1520).
- c) por Mellon ter desenvolvido seu gosto por quadros caros.
- d) pela fundação, em Washington, da National Gallery.
- e) pela privatização da coleção de pinturas do milionário russo Hermitage.

**45**

"As pessoas sempre fazem as coisas por dois motivos, o bom e o verdadeiro." – Essa observação de *J. P. Morgan* é:

- a) idealista, pois supõe que há sempre um motivo bom no que as pessoas fazem.
- b) cínica, pois sugere que as pessoas, na realidade, não são capazes de boas ações.
- c) otimista, pois supõe que a bondade e a verdade são os móveis das ações humanas.
- d) pessimista, pois denuncia a hipocrisia, a falsidade das ações humanas.
- e) negativista, pois sugere a ideia de que, sem bons motivos, as pessoas não fazem nada.

## II. Matemática e suas tecnologias:

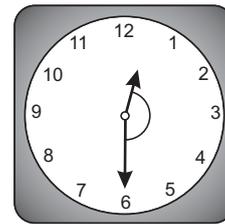
**46** (SPM)

Lígia vive em sua casa com o pai, a mãe, o irmão, um cão, dois gatos, dois papagaios e quatro peixes. Assinale a alternativa que indica o número total de pernas e patas que o conjunto possui.

- a) 22
- b) 24
- c) 28
- d) 32
- e) 40

**47** (OBMEP)

Considere a figura a seguir:



Assinale a alternativa que indica a medida do menor ângulo formado pelos ponteiros do relógio, quando ele marca 12 horas e 30 minutos.

- a)  $90^\circ$
- b)  $120^\circ$
- c)  $135^\circ$
- d)  $150^\circ$
- e)  $165^\circ$

**48** (OBMEP)

Dois meses atrás, o prefeito de uma cidade iniciou a construção de uma nova escola. No primeiro mês, foi feito  $\frac{1}{3}$  da obra e no segundo mês, mais  $\frac{1}{3}$  do que faltava. Assinale a alternativa que indica a fração da obra que corresponde à parte ainda não construída da escola.

- a)  $\frac{1}{3}$
- b)  $\frac{4}{9}$
- c)  $\frac{1}{2}$
- d)  $\frac{2}{3}$
- e)  $\frac{5}{6}$

**49** (SPM)

O elevador do prédio de Fausto não pode carregar mais de 150kg. Ele e três dos seus amigos pesam 60kg, 80kg, 80kg e 80kg. Assinale a alternativa que indica o menor número de vezes que o elevador tem de subir, para levar todos para o último andar.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 7

**50** (SPM)

Dois gatos, Tim-tim e Pimpão, e dois cães, Dido e Iuri, encontravam-se de vez em quando. Tim-tim tem medo dos dois cães e Pimpão tem medo de Dido, mas é amigo de Iuri. Assinale a alternativa incorreta.

- a) Cada um dos gatos tem medo de algum dos cães.
- b) Um dos gatos não tem medo de um dos cães.
- c) Um dos cães atemoriza ambos os gatos.
- d) Cada cão mete medo a algum gato.
- e) Um dos cães é amigo de ambos os gatos.

**51** (SPM)

O aluno tinha 9 pedaços de papel para fazer um trabalho. Alguns deles foram cortados em 3 partes. No total, ficaram 15 pedaços de papel. Assinale a alternativa que indica quantos pedaços de papel foram cortados em 3 partes.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**52** (SPM)

Entre os cinco números a seguir, escolhi um número par. Todos os seus algarismos são diferentes. O algarismo das centenas é o dobro do algarismo das unidades; o algarismo das dezenas é maior que o algarismo dos milhares. Assinale a alternativa que indica o número escolhido.

- a) 1246
- b) 3874
- c) 4683
- d) 4874
- e) 8462

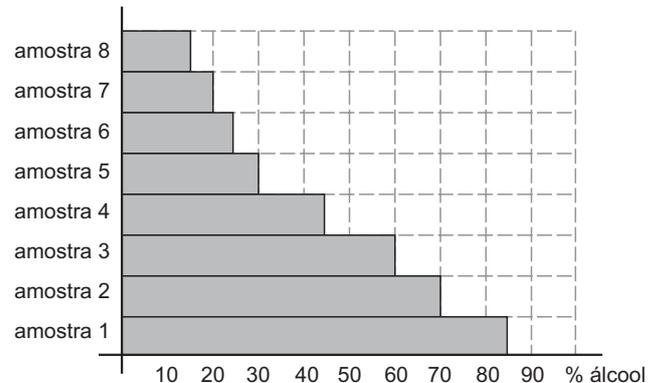
**53** (SPM)

Após o primeiro apito do treinador, os macacos do circo formaram 6 filas. Em cada fila, estavam 4 macacos. Após o segundo apito, rearranjaram-se em 8 filas. Assinale a alternativa que indica quantos macacos ficaram em cada fila, após o segundo apito.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**54** (OBMEP)

Para testar a qualidade de um combustível composto apenas de gasolina e álcool, uma empresa recolheu oito amostras, em vários postos de gasolina. Para cada amostra foi determinado o percentual de álcool e o resultado é mostrado no gráfico a seguir.

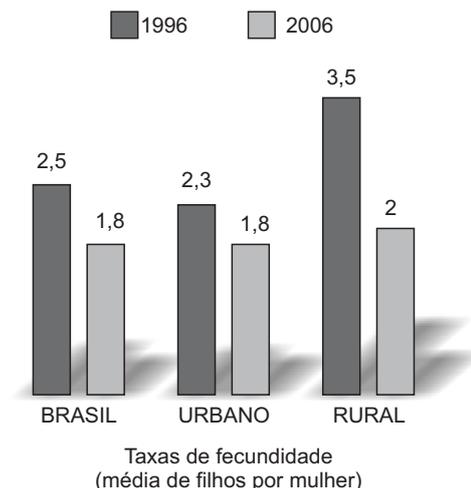


Assinale a alternativa que indica em quantas dessas amostras o percentual de álcool é maior que o percentual de gasolina.

- a) 1
- b) 2
- c) 3
- d) 4
- e) 5

**55**

O gráfico a seguir, publicado na edição de 30.07.2008 da revista *Veja*, mostra as taxas de fecundidade no Brasil e na sua população urbana e rural, nos anos de 1996 e 2006.



De acordo com os dados do gráfico, de 1996 a 2006, a taxa de fecundidade no Brasil **decreceu**:

- a) 7%
- b) 15%
- c) 18%
- d) 28%
- e) 33%

**56**

A tabela a seguir refere-se à matrícula da população indígena no Brasil.

**Proporção de matrículas por ano do Ensino Fundamental, por região**

Região	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	6º ano
Norte	45,4%	21,1%	13,1%	9,3%	4,5%
Nordeste	50,0%	22,3%	14,1%	7,4%	2,3%
Centro-Oeste	36,2%	26,7%	18,1%	9,9%	4,0%
Sudeste	45,3%	29,1%	14,4%	11,1%	0,0%
Sul	32,9%	24,9%	20,6%	12,7%	4,0%
<b>Brasil</b>	<b>43,5%</b>	<b>23,0%</b>	<b>14,9%</b>	<b>9,4%</b>	<b>3,8%</b>

Região	7º ano	8º ano	9º ano	Total
Norte	2,9%	2,2%	1,4%	100,0%
Nordeste	2,0%	1,1%	0,8%	100,0%
Centro-Oeste	2,4%	1,4%	1,2%	100,0%
Sudeste	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
Sul	1,9%	1,3%	1,3%	100,0%
<b>Brasil</b>	<b>2,5%</b>	<b>1,7%</b>	<b>1,2%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: MEC – Secretaria de Educação Fundamental (Adaptado.)

Pela tabela, podemos perceber que o problema da evasão escolar é sério na educação indígena. Um departamento voltado para inclusão escolar decidiu criar um programa emergencial para as regiões e anos que tenham evasão maior que 50% em relação ao ano anterior. Assim, na região Nordeste, o plano será aplicado nos seguintes anos:

- a) 3º e 6º.                      b) 4º e 9º.                      c) 5º e 8º.  
d) 6º e 7º.                      e) 4º e 7º.

**57**

A tabela a seguir fornece o número de alunos, professores e funcionários da Universidade Federal do Pará (UFPA), por ano, segundo o Anuário Estatístico 2007.

Ano	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Alunos</b>	40 866	41 190	44 302	46 785	34 918
<b>Professores</b>	2 249	2 227	2 347	2 337	2 436
<b>Funcionários</b>	2 138	2 189	2 345	2 342	2 870

Com base na tabela, podemos afirmar que:

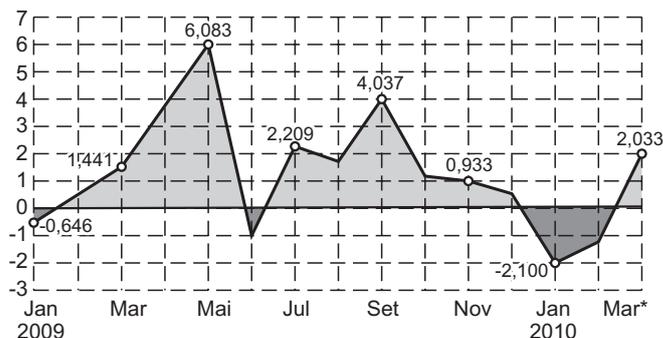
- a) o número de alunos da UFPA teve a maior taxa de crescimento do ano 2004 para o ano 2005.  
b) o número de professores teve maior acréscimo porcentual do ano 2005 para o ano 2006.  
c) a relação aluno/professor alcançou seu auge no ano de 2005, sendo de aproximadamente 20 alunos para cada professor.  
d) a taxa de crescimento do número de funcionários entre os anos de 2002 e 2006 foi de 30%.  
e) o número de professores se manteve superior ao número de funcionários.

**58**

Considere o gráfico a seguir, publicado no jornal *Folha de S. Paulo*, de 22.03.2010.

INVESTIMENTO ESTRANGEIRO NA BOVESPA VOLTA A SUBIR

EVOLUÇÃO MENSAL DO SALDO, EM R\$ BILHÕES



De acordo com o gráfico, o investimento estrangeiro na Bovespa, no ano de 2009, apresentou o seu menor saldo no mês de:

- a) janeiro.  
b) junho.  
c) agosto.  
d) novembro.  
e) dezembro.

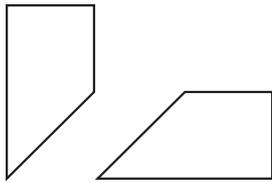
**59** (OBMEP)

Assinale a alternativa que indica quantos números inteiros, múltiplos de 3, existem entre 1 e 2005.

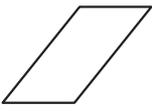
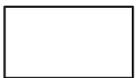
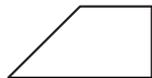
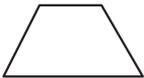
- a) 664  
b) 665  
c) 667  
d) 668  
e) 669

**60** (SPM)

Um quadrado de papel foi cortado em três partes. Duas delas são:

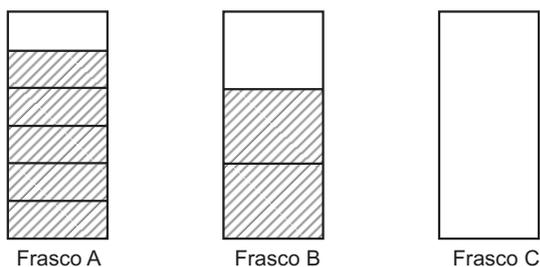


Assinale a alternativa que indica uma possibilidade para a terceira parte.

- a)       b) 
- c)       d) 
- e) 

**61** (UFTM)

Em um laboratório, há três frascos idênticos, contendo o mesmo tipo de medicamento. Certo dia, ao chegar ao laboratório, um funcionário percebeu que o frasco **A** continha  $\frac{5}{6}$  do medicamento, o frasco **B** continha  $\frac{2}{3}$  e o **C** estava vazio, conforme mostram os esquemas a seguir.



O funcionário decide, então, redistribuir o medicamento nos três frascos, de modo que todos fiquem com a mesma quantidade. Nessas condições, a fração que representa a quantidade de medicamento que ficará em cada um dos frascos é:

- a)  $\frac{3}{4}$       b)  $\frac{3}{5}$       c)  $\frac{1}{2}$       d)  $\frac{1}{5}$       e)  $\frac{2}{5}$

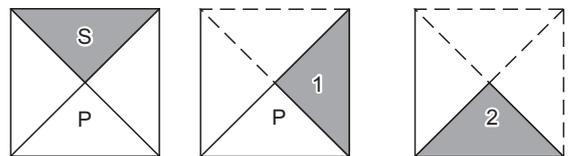
**62** (SPM)

Três moscas passeavam ao longo de uma linha de números. Quando se cansaram, a mosca Alice sentou-se no número 24 e a mosca Beatriz sentou-se no número 66. Finalmente, a mosca Matilde sentou-se exatamente no meio, entre Alice e Beatriz. Assinale a alternativa que indica o número em que se sentou Matilde.

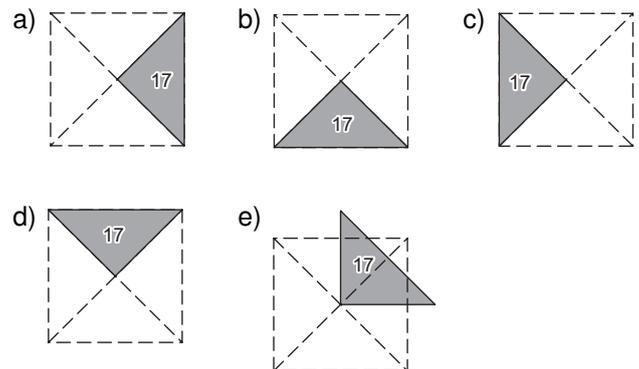
- a) 33      b) 35      c) 42      d) 45      e) 48

**63** (SPM)

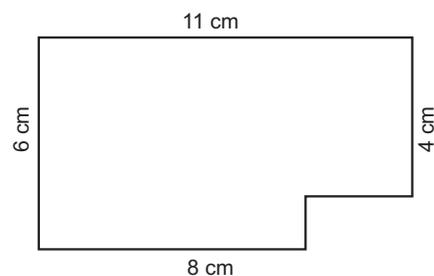
Pedro está rodando um triângulo em torno do ponto **P**, tal como se vê nas figuras a seguir.



Assinale a alternativa que indica a posição em que o triângulo estará após 17 movimentos.

**64** (SPM)

João tem um tablete de chocolate com quadrados de  $1 \times 1$  cm. Ele já comeu alguns dos quadrados de um dos cantos, conforme a figura a seguir.

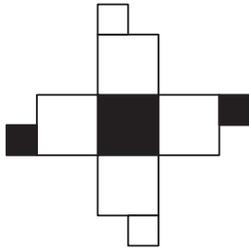


Assinale a alternativa que indica quantos quadrados ainda tem o tablete do João.

- a) 66    b) 64    c) 62    d) 60    e) 58

**65** (SPM)

Considere a figura a seguir.

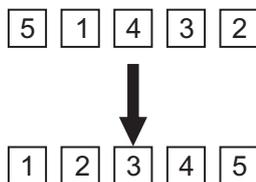


Assinale a alternativa que indica o cubo que pode ser construído a partir da planificação apresentada.

- a)    b)
- c)    d)
- e)

**66** (SPM)

Cinco cartões, numerados de 1 a 5, são colocados segundo a ordem ilustrada na figura a seguir.



Sabendo-se que os cartões apenas podem ser movimentados trocando-se dois deles entre si, descubra o número mínimo de movimentos necessários para ordenar os cartões por ordem crescente.

- a) 2    b) 3    c) 4    d) 5    e) 6

**67** (OBMEP)

A soma de três números inteiros consecutivos é igual a 90. Assinale a alternativa que indica o maior desses três números.

- a) 21  
b) 28  
c) 29  
d) 31  
e) 32

**68**

Um produto de consumo custa R\$ 3,90 a unidade. Um supermercado fez uma promoção e montou embalagens com 3 unidades iguais por R\$ 10,20. Se os produtos forem comprados separadamente por um consumidor, o prejuízo do consumidor sobre o preço promocional será de, aproximadamente,

- a) 11,7%  
b) 13,6%  
c) 14,7%  
d) 15,6%  
e) 18,0%

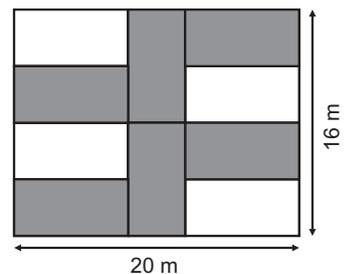
**69**

Tem-se duas caixas-d'água, **A** e **B**. A quantidade de água de **A** é o triplo da quantidade de **B**. Se passarmos 400 litros de água de **A** para **B**, as duas caixas ficarão com a mesma quantidade de água. A quantidade de litros que há na caixa **B**

- a) é maior que 800.  
b) é menor que 300.  
c) está entre 380 e 480.  
d) está entre 480 e 580.  
e) é 750.

**70** (SPM)

A figura a seguir mostra um jardim retangular, de dimensões 16 m e 20 m. O jardineiro aí plantou seis canteiros idênticos (em cinza no diagrama).



Assinale a alternativa que indica o perímetro de cada um dos canteiros.

- a) 20m
- b) 22m
- c) 24m
- d) 26m
- e) 28m

**71**

Sabe-se que a razão entre o suplemento e o complemento do ângulo  $\alpha$ , nessa ordem, é igual a 29/11.

Logo,  $\alpha$  é igual a:

- a)  $30^\circ$
- b)  $35^\circ$
- c)  $45^\circ$
- d)  $55^\circ$
- e)  $60^\circ$

**72**

Um prêmio de vinte e um milhões, seis mil e sessenta reais foi dividido em trinta partes iguais. O valor de cada uma das partes, em reais, foi:

- a) 720 002
- b) 702 020
- c) 700 220
- d) 700 202
- e) 700 200

**73**

Após um aumento de 10%, um sapato que custava 90 reais passou a custar:

- a) R\$ 100,00
- b) R\$ 99,90
- c) R\$ 99,10
- d) R\$ 99,00
- e) R\$ 98,90

**74**

Dois aumentos consecutivos de 10% equivalem a um único aumento de:

- a) 20%
- b) 20,1%
- c) 21%
- d) 22%
- e) 22,1%

**75**

Aumentando em 2% o valor de um número inteiro positivo, obtemos o seu sucessor. Assinale a alternativa que indica a soma desses dois números.

- a) 43
- b) 53
- c) 97
- d) 101
- e) 115

**76**

Quatorze pedreiros levam 180 dias para construir uma casa. Para construir essa mesma casa, 10 pedreiros levarão

- a) 190 dias.
- b) 200 dias.
- c) 215 dias.
- d) 241 dias.
- e) 252 dias.

**77**

Quatro amigos vão ao museu e um deles entra sem pagar. Um fiscal quer saber quem foi o penetra:

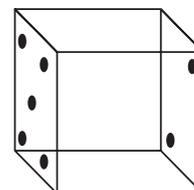
- Eu não fui, diz Benjamin.
- Foi Pedro, diz Carlos.
- Foi Carlos, diz Mário.
- Mário não tem razão, diz Pedro.

Só um deles mentiu. Quem não pagou a entrada?

- a) Mário.
- b) Benjamin.
- c) Pedro.
- d) Carlos.
- e) Nenhum dos quatro.

**78**

Em cinco dados, a soma dos números das cinco faces voltadas para cima é 17. Em cada dado, a soma dos números em duas faces opostas é sempre 7.



A soma dos números das faces em contato com o solo é:

- a) um divisor de 35.
- b) um múltiplo de 5.
- c) um número primo.
- d) um quadrado perfeito.
- e) um múltiplo comum de 2, 3 e 6.

**79**

No quadrado mágico da figura de 9 números diferentes, o do centro é 15. A soma dos números de qualquer linha, coluna ou diagonal é sempre 45.

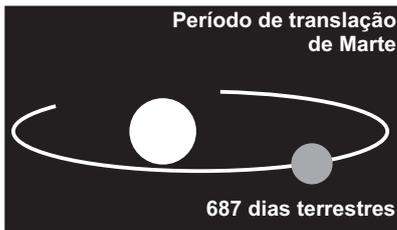
?	?	?
?	15	?
?	?	?

A soma dos 8 números desconhecidos é:

- a) 130
- b) 100
- c) 160
- d) 110
- e) 120

**80**

O “Ano de Marte” tem a duração de 687 dias da Terra. O “dia marciano” dura, aproximadamente, 24 horas e 30 minutos (da Terra).



O número de “dias marcianos” de um “Ano de Marte” é, aproximadamente:

- a) 673
- b) 676
- c) 678
- d) 679
- e) 680

**81**

Eduardo tem R\$ 13250,00 e Alberto R\$ 9320,00. Eduardo economiza R\$ 329,00 em cada ano e Alberto R\$ 1115,00. Depois de quanto tempo os dois terão quantias iguais?

- a) 3 anos
- b) 4 anos
- c) 5 anos
- d) 6 anos
- e) 7 anos

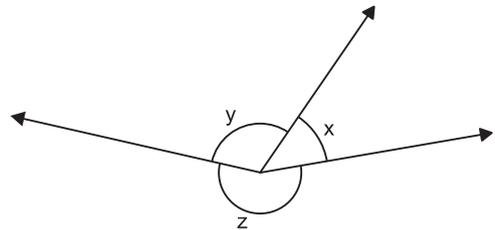
**82**

Um fazendeiro quer adubar dois lotes, **A** e **B**, cujas áreas são  $5400\text{ m}^2$  e  $9000\text{ m}^2$ , respectivamente. Ele dispõe de 4400kg de adubo para dividir entre os dois lotes, proporcionalmente às suas áreas. A quantidade de adubo, em toneladas, que ele deve utilizar no lote **A** é:

- a) 275
- b) 27,5
- c) 16,5
- d) 2,75
- e) 1,65

**83**

Na figura a seguir, as medidas **x**, **y** e **z** são diretamente proporcionais aos números **5**, **20** e **35**, respectivamente.

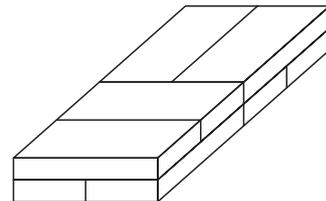


A quarta parte de **z** é:

- a)  $52^\circ 30'$
- b)  $40^\circ 30'$
- c)  $40^\circ$
- d)  $38^\circ$
- e)  $36^\circ 30'$

**84**

Carlos tem 2012 blocos iguais, de 10cm de largura por 20cm de comprimento e 1,5cm de espessura, e resolve empilhá-los, formando uma coluna de 20cm de largura por 40cm de comprimento, conforme a figura a seguir.

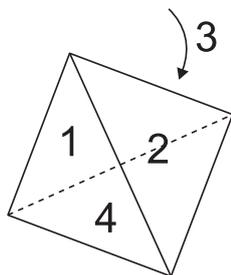


Assinale a alternativa que indica o valor, em metros, que seja mais próximo da altura dessa coluna.

- a) 7
- b) 7,5
- c) 8
- d) 8,5
- e) 9

**85** (OBM)

As quatro faces de um dado são triângulos equiláteros, numerados de 1 a 4, como no desenho a seguir. Colando-se dois dados iguais, fazemos coincidir duas faces, com o mesmo número ou não.



Assinale a alternativa que indica o número que não pode ser a soma dos números das faces visíveis.

- a) 12    b) 14    c) 17    d) 18    e) 19

**86** (OBM)

Um jornal publicou a tabela de um campeonato de futebol formado por quatro times, apresentando os gols marcados e os gols sofridos por eles. Por uma falha de impressão, a tabela saiu com dois números borrados, conforme reprodução a seguir.

	Gols marcados	Gols sofridos
Craques do momento	8	4
Independentes	1	6
EC Boleiros	4	***
Esmeralda FC	5	***

Sabe-se que o time Esmeralda FC sofreu dois gols a mais que o time EC Boleiros. Assinale a alternativa que indica quantos gols sofreu o time Esmeralda FC.

- a) 2    b) 3    c) 4    d) 5    e) 6

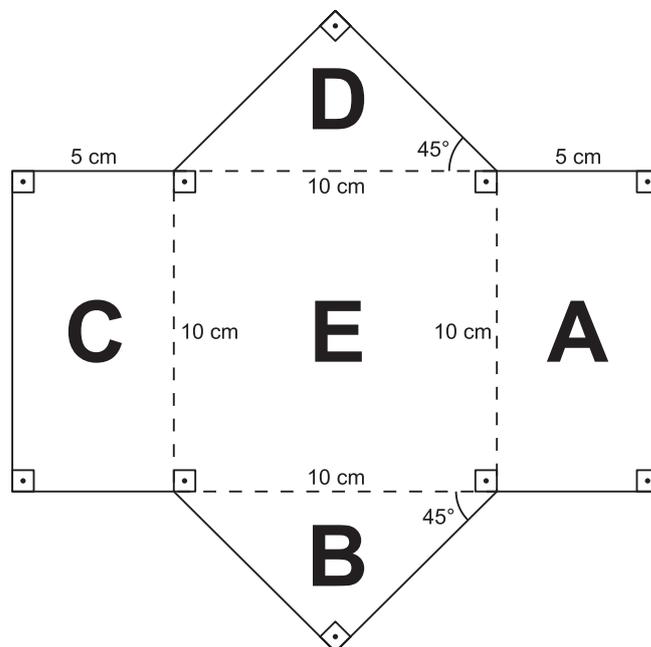
**87**

Um trabalhador recebe 600 reais de salário por mês. Desse dinheiro, gasta metade com alimentação e, do restante, um terço é gasto com transporte e um quinto com remédios. A fração restante é guardada. Para conseguir comprar à vista uma geladeira que custa 1400 reais, ele deve economizar por um período de:

- a) 12 meses.                      b) 10 meses.  
c) 9 meses.                        d) 14 meses.  
e) 15 meses.

**88**

Os retângulos **A** e **C** e os triângulos retângulos **B** e **D** são dobrados, nas linhas pontilhadas, sobre o quadrado **E** da seguinte maneira: dobra-se **A**, depois **B**, em seguida **C** e por último **D**.

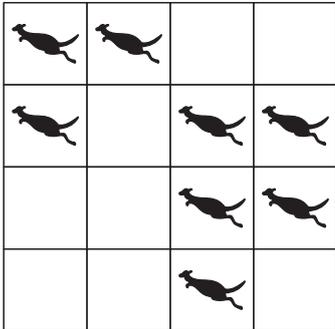


A figura obtida é:

- a)
- b)
- c)
- d)
- e)

**89** (SPM)

Oito cangurus estão colocados nos quadrados da tabela, como mostra a figura a seguir. Cada canguru pode saltar diretamente do seu quadrado para qualquer quadrado vazio.



Assinale a alternativa que indica o menor número de cangurus que devem saltar, de modo que em cada linha e em cada coluna fiquem exatamente 2 cangurus.

- a) 4
- b) 3
- c) 2
- d) 1
- e) 0

**90** (OBM)

Ana começou a descer uma escada, no mesmo instante em que Beatriz começou a subi-la. Ana tinha descido  $\frac{3}{4}$  da escada quando cruzou com Beatriz. No momento em que Ana terminar de descer, que fração da escada Beatriz ainda terá de subir?

- a)  $\frac{1}{4}$
- b)  $\frac{1}{3}$
- c)  $\frac{1}{12}$
- d)  $\frac{5}{12}$
- e)  $\frac{2}{3}$

## INGLÊS

1. A
2. C
3. D
4. B
5. E
6. A
7. B
8. C
9. A
10. B

## PORTUGUÊS

11. C  
A resposta ao teste se encontra no primeiro parágrafo.
12. A  
Trata-se da função conativa da linguagem, cuja finalidade é mobilizar o interlocutor.
13. C  
"Até" é palavra denotativa de inclusão. Pode indicar também limite no tempo ou no espaço. Tanto no enunciado quanto na alternativa "c", significa *inclusive*; em "a", limite no espaço; em "b", "d" e "e", limite no tempo.
14. B  
As expressões são típicas da linguagem falada; portanto, coloquiais.
15. A  
A previsão antes formulada ("*Em pouco tempo seremos o gênero supérfluo*") é agora apresentada como fato ocorrido, pois a "*nossa missão*" é reduzida ao passado ("*estávamos*", "*era*") e é dada como concluída ("*acabou*").
16. A  
No último parágrafo, o cronista desenvolve a suposta frase do capitão da guarda de Nero: "*Não é a tempestade que me aflige, é o enjoo do mar*".
17. A  
"*Excluídos*", no texto, tem o sentido de "*deixados de fora*", por não se incluírem no grupo dos que podem ser escolhidos.
18. B  
De acordo com o cronista, a viúva procura algo contra a solidão.
19. C  
É o que se percebe de "*Gentil viúva, eu não sou o homem que procuras, mas desejava ver-te, ou,*

*quando menos, possuir o teu retrato, porque tu não és qualquer pessoa, tu vales alguma coisa mais que o comum das mulheres*".

20. E  
A solução proposta por Sêneca seria "*justamente a solidão, a vida retirada, em que a alma acha todo o seu sossego*".
21. E  
É o que se depreende de trechos como "*Não queres amar, estás cansada de viver só*" e "*queres menos um companheiro que uma companhia*".
22. B  
É o que se afirma no trecho "*resposta por carta ao escritório desta folha, com iniciais M. R. [...], anunciando, a fim de ser procurada essa carta*."
23. D  
No último parágrafo, "*mar*" é metáfora para "*vida*", sendo a figura retomada, no fragmento transcrito, em "*travessia*".
24. E  
O sentido do segmento destacado é causal, e não condicional, como poderia sugerir uma leitura desatenta. Portanto, a única alternativa possível é a que indica explicação, justificativa.
25. C  
Romualdo tinha aparência física respeitável, "*[...] mais parecia um magistrado*", porém ao falar essa ilusão se desfazia, parecia um "*capadócio*", ou seja, um sujeito de inteligência curta, ignorante.
26. D  
Na primeira construção do trecho, o advérbio "*só*" modifica o verbo "*desfazer*"; na segunda, a mesma palavra funciona como adjetivo e se refere ao pronome "*ele*".
27. B  
Conforme o texto, foi a partir de "*Casa-Grande & Senzala*", de Gilberto Freire, que houve a reavaliação do "*papel civilizatório de negros e índios dentro da formação social brasileira*".
28. D  
Segundo o texto, a revolução se deu "*com a dissolução do complexo ibérico de base rural e a emergência de um novo ator decisivo, as massas urbanas*", responsáveis pelas transformações e adaptações culturais em nosso país.
29. E

À desigualdade das relações no "espaço integrador" da casa-grande, destacada por Freire, contrapõe-se, no texto, o que Sérgio Buarque, em "Raízes do Brasil", afirmava ser uma tentativa de explicar o "trânsito para a modernidade urbana e 'americana' do século 20".

30. B

O termo "transplantado" significa "levado de um lugar para outro". Portanto, no contexto, "sociedade transplantada" seria a colonial, já que se transferiram para o Brasil os ideais econômicos, políticos e administrativos de Portugal, e "as características próprias" seriam singulares, isto é, distintas, únicas.

31. D

Segundo o texto, a sociedade brasileira caracteriza-se por ser um "produto da expansão europeia", "organizada em torno de um escravismo prolongado e tardio" e que, conforme Freire, encontrou sua real identidade "na cultura, obra coletiva de gerações anônimas".

32. E

Afirma o autor, no segundo parágrafo: "Enquanto o Brasil se olhou no espelho europeu só pôde construir uma imagem negativa e pessimista de si mesmo, ao constatar sua óbvia condição não europeia".

33. A

"De modo a" significa "de maneira que", "de forma que", e "ao nosso modo" equivale a "a nossa maneira", "do nosso jeito".

34. E

"Para a modalidade urbana" equivale a adjunto adverbial de lugar (lugar metafórico, referente a tempo) e indica a transformação por que passaria a sociedade rural e de raízes ibéricas.

35. D

O pronome demonstrativo "isso" refere-se à percepção registrada no período imediatamente anterior do texto.

36. C

O contraste entre vermelho e branco ocorre nos trechos apontados no *caput* e nas duas expressões constantes da alternativa "c".

37. C

A forma "gostara", do mais-que-perfeito do indicativo, corresponde ao perfeito, no discurso

direto – "gostou".

38. E

Em grego, "ploutos" é "riqueza" e "kratos" é "poder, força, autoridade". "Plutocracia" forma-se com esses radicais e o sufixo nominal "-ia", formador de substantivos abstratos.

39. B

Os que usam a palavra querem sugerir que a "privatização" ("transferência do que é estatal para a iniciativa privada; venda de bens do Estado para particulares; desestatização") envolve "pirataria", no sentido de "desonestidade, rapina, roubo".

40. B

A única conclusão cabível é a que se refere ao poder de Mellon como Secretário do Tesouro americano (equivalente ao Ministro da Fazenda no Brasil).

41. A

Como Mellon acreditava "na seleção natural pelo trabalho e pelo talento", achava que não era preciso defender os grupos menos favorecidos – como faziam os políticos e os sindicatos – pois, segundo essa teoria, se os menos favorecidos tivessem talento e trabalhassem, não seriam menos favorecidos.

42. C

Chopin (pronúncia xopén, 1810-1849) e Cole Porter (kôul pórtter, 1891-1964) são dois grandes compositores, mas muito diferentes entre si. Chopin, compositor de música "erudita" ou "clássica", é um dos maiores músicos do século XIX. Cole Porter é um refinadíssimo compositor, autor da música e da letra de muitas das mais notáveis canções populares norte-americanas.

43. D

Conforme o texto, Mellon era um partidário do liberalismo "liquidacionista", que condenava a intervenção do Estado na economia e a ajuda aos desempregados, mesmo que isso destruísse muito do sistema econômico e social. O que estaria sendo "liquidado", segundo essa teoria, seriam os "podres" do sistema. As ações de intervenção do Estado e de amparo aos desempregados, assumidas por Roosevelt, foram responsáveis, como diz o autor, por "tirar o país da ruína".

44. A

O *Museu Hermitage*, em São Petersburgo (Rússia), continua abrigando uma das maiores e mais importantes coleções de arte do mundo, apesar das vendas realizadas na época em que Stalin foi o ditador da União Soviética.

45. D

Para o banqueiro *Morgan*, as boas ações não se devem a bons motivos, como em geral parece, mas sim a outros motivos, verdadeiros e, supõe-se, não declarados.

## MATEMÁTICA

46. B

- I. Quatro pessoas: 8 pernas
- II. Um cão e dois gatos: 12 patas
- III. Dois papagaios: 4 pernas
- IV. Total:  $8 + 12 + 4 = 24$

47. E

Das 12 horas às 12 horas e 30 minutos:

- I. o ponteiro dos minutos percorreu um ângulo de  $360^\circ/2 = 180^\circ$
- II. o ponteiro das horas percorreu um ângulo de  $30^\circ/2 = 15^\circ$
- III. a medida do menor ângulo formado pelos ponteiros do relógio é  $180^\circ - 15^\circ = 165^\circ$

48. B

$$1 - \frac{1}{3} - \frac{1}{3} \left(1 - \frac{1}{3}\right) = 1 - \frac{1}{3} - \frac{1}{3} \cdot \frac{2}{3} =$$

$$= 1 - \frac{1}{3} - \frac{2}{9} = \frac{9-3-2}{9} = \frac{4}{9}$$

49. C

O elevador pode carregar 60 kg + 80 kg, mas não pode carregar 80 kg + 80 kg em uma única viagem. Portanto, o menor número de vezes que o elevador tem de subir é 3.

50. E

51. C

Se “x” for o número de papéis cortados em 3

partes, então

$$3x + (9 - x) = 15 \Leftrightarrow x = 3$$

52. B

- a) Falso, pois o algarismo das centenas (2) não é o dobro do algarismo das unidades (6).
- c) Falso, pois 4683 é ímpar.
- d) Falso, pois 4874 tem dois algarismos iguais.
- e) Falso, pois o algarismo das dezenas (6) não é maior que o dos milhares (8).

53. C

$$4.6 = 8x \Leftrightarrow x = 3$$

54. C

O percentual de álcool é maior que 50% apenas nas amostras 1, 2 e 3.

55. D

$$\frac{\text{Taxa em 2006}}{\text{Taxa em 1996}} = \frac{1,8}{2,5} = 0,72 = 72\% \Rightarrow$$

$$\Rightarrow \text{Taxa em 2006} = 72\% \cdot (\text{Taxa em 1996})$$

56. A

Do 2º para o 3º ano e do 5º para o 6º ano, a evasão escolar foi maior que 50%.

57. C

A maior relação aluno/professor foi em 2005 e vale, aproximadamente, 20, pois

$$\frac{46785}{2337} = 20,01$$

58. B

Pelo gráfico, o menor saldo foi no mês de junho.

59. D

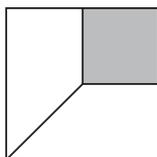
I. 
$$\begin{array}{r} 2005 \overline{)3} \\ \underline{1 \ 668} \\ 0 \ 668 \end{array} \Rightarrow \begin{array}{r} 2004 \overline{)3} \\ \underline{0 \ 668} \end{array}$$

II. Os múltiplos de 3 compreendidos entre 1 e 2005 são:

$3 = 3.1; 6 = 3.2; 9 = 3.3; 12 = 3.4; \dots ; 2004 = 3.668$

III. A quantidade de múltiplos de 3 é, pois, 668.

60. B



61. C

Se "V" for a capacidade de cada frasco, então a quantidade de medicamento que ficará em cada frasco é:

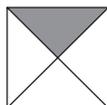
$$\frac{\frac{5}{6}V + \frac{2}{3}V}{3} = \frac{\frac{9V}{6}}{\frac{3}{1}} = \frac{9V}{6} \cdot \frac{1}{3} = \frac{9V}{18} = \frac{V}{2}$$

62. D

$$\frac{24+66}{2} = 45$$

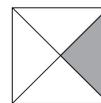
63. A

I. A cada 4 movimentos, voltará na posição inicial.



II. O triângulo estará, pois, nessa mesma posição após 4 movimentos, 8 movimentos, 12 movimentos, 16 movimentos etc.

III. Após 17 movimentos, estará, portanto, na posição 1.

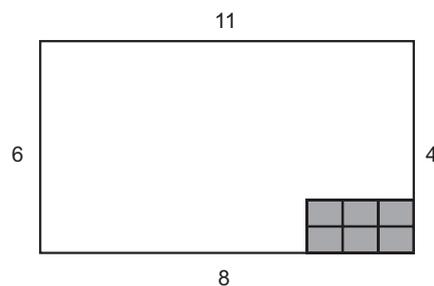


64. D

I. O número total de quadrados do tablete é  $6.11 = 66$

II. João já comeu  $3.2 = 6$

III. Sobraram 60.



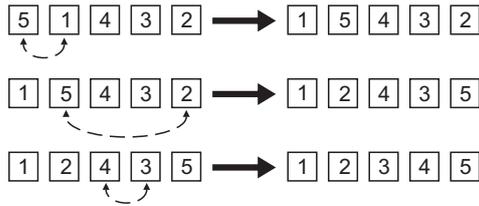
65. E

I. A face preta tem as 4 faces brancas em volta dela.

II. A face oposta à preta é



66. B



Se “a” e “b”, em metros, forem as medidas de cada canteiro retangular, então:

I.  $4a = 16 \Leftrightarrow a = 4$

II.  $2b + 4 = 20 \Leftrightarrow b = 8$

III. O perímetro de cada um dos canteiros, em metros, é  $2 \cdot (4 + 8) = 24$

67. D

I. Se  $n$ ,  $n+1$  e  $n+2$  forem os três números consecutivos, então:

$$n + (n+1) + (n+2) = 90 \Leftrightarrow 3n = 87 \Leftrightarrow n = 29$$

II. Os números são, portanto, 29, 30 e 31.

III. O maior desses três números é o 31.

71. B

$$\frac{180^\circ - \alpha}{90^\circ - \alpha} = \frac{29}{11} \Leftrightarrow 1980^\circ - 11\alpha = 2610^\circ - 29\alpha$$

$$\Leftrightarrow 18\alpha = 630^\circ \Leftrightarrow \alpha = 35^\circ$$

68. C

I. Preço de 3 unidades, na promoção: R\$ 10,20

II. Preço de 3 unidades, comprados separadamente e, portanto, sem direito à promoção:  
 $3 \cdot \text{R\$ } 3,90 = \text{R\$ } 11,70$

III. O prejuízo foi de R\$ 1,50, que corresponde a 14,7%, pois  $1,50 / 10,20 = 0,147 = 14,7\%$

72. D

$$\begin{array}{r} 21006060 \overline{)30} \\ \underline{0} \quad 700202 \end{array}$$

69. C

Se “x”, em litros, for a quantidade de água da caixa “B”, então a quantidade de água da caixa “A” será “3x”. Pelo enunciado, temos:

$$3x - 400 = x + 400 \Leftrightarrow x = 400$$

73. D

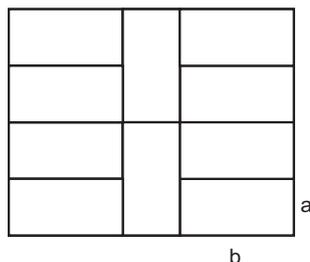
$$90 + 10\% \cdot 90 = 90 + 0,1 \cdot 90 = 1,1 \cdot 90 = 99$$

74. C

I.  $x + 10\% \cdot x = x + 0,1x = 1,1x$

II.  $1,1 \cdot 1,1 \cdot x = 1,21x = x + 0,21x = x + 21\% \cdot x$

70. C



75. D

Se “n” for o número,  $n + 1$  será o sucessor.

$$\text{Assim: } 1,02 \cdot n = n + 1 \Leftrightarrow 0,02n = 1 \Leftrightarrow n = 50.$$

Os dois números são, portanto, 50 e 51. A soma deles é 101.

76. E

$$\begin{array}{cc} \text{Pedreiros} & \text{Dias} \\ \downarrow 14 & \uparrow 180 \\ 10 & x \end{array} \Rightarrow \frac{14}{10} = \frac{x}{180} \Leftrightarrow x = \frac{14 \cdot 180}{10} \Leftrightarrow x = 252$$

77. C

I. Pelas afirmações:

- Foi Pedro, diz Carlos.
  - Foi Carlos, diz Mário.
- ou Carlos ou Mário mentiu.

II. Se Carlos mentiu, então Mário disse a verdade e, da afirmação “Mário não tem razão, diz Pedro”, Pedro também mentiu, o que não pode ocorrer.

Portanto, Carlos disse a verdade: foi Pedro.

78. E

Se em cada dado a soma dos números em faces opostas é 7, então, em 5 dados, a soma é 35.

Se a soma das faces voltadas para cima é 17, a soma das faces em contato com o solo é:

$$35 - 17 = 18.$$

79. E

I. A soma dos 9 números é  $3 \cdot 45 = 135$ .

II. A soma dos 8 números desconhecidos é:  
 $135 - 15 = 120$ .

80. A

I. O número de horas da Terra de um “Ano de Marte” é  $687 \cdot 24 = 16488$ .

II. O número de “dias marcianos” de um “Ano de Marte” é  $16488 \div 24,5 \cong 673$ .

81. C

Eduardo tem R\$ 13250,00 – R\$ 9320,00 =  
= R\$ 3930,00 a mais que Alberto.

Alberto economiza R\$ 1115,00 – R\$ 329,00 =  
= R\$ 786,00 a mais que Eduardo.

Os dois ficarão com quantias totais iguais após  
(3930 ÷ 786) anos = 5 anos.

82. E

Se “a” e “b” forem as quantidades de adubo, em quilogramas, a serem utilizadas nos lotes “A” e “B”, respectivamente, então:

$$\text{I. } \frac{a}{5400} = \frac{b}{9000} = \frac{a+b}{14400} = \\ = \frac{4400}{14400} = \frac{44}{144} = \frac{11}{36}$$

$$\text{II. } \frac{a}{5400} = \frac{11}{36} \Leftrightarrow a = \frac{11 \cdot 5400}{36} = 1650$$

$$\text{III. } 1650 \text{ kg} = 1,65 \text{ ton}$$

83. A

$$\text{I. } \frac{x}{5} = \frac{y}{20} = \frac{z}{35} = \frac{x+y+z}{60} = \frac{360^\circ}{60} = 6^\circ$$

$$\text{II. } \frac{z}{35} = 6^\circ \Leftrightarrow z = 210^\circ$$

$$\text{III. } \frac{z}{4} = \frac{210^\circ}{4} = 52^\circ 30'$$

$$\begin{array}{r} 210^\circ \quad | \quad 4 \quad \quad \quad 2^\circ = 120' \quad | \quad 4 \\ \hline 2^\circ \quad 52^\circ \quad \quad \quad \quad 0 \quad 30' \end{array}$$

84. B

I. Cada camada da coluna tem 4 blocos.

II. O número de camadas da coluna é:  
 $2012 \div 4 = 503$

III. A altura da coluna é:  $503 \cdot (1,5 \text{ cm}) = 754,5 \text{ cm}$

IV.  $754,5 \text{ cm} = 7,545 \text{ m}$

85. E

I. A soma dos números das oito faces dos dois dados é:

$$2 \cdot (1 + 2 + 3 + 4) = 2 \cdot 10 = 20$$

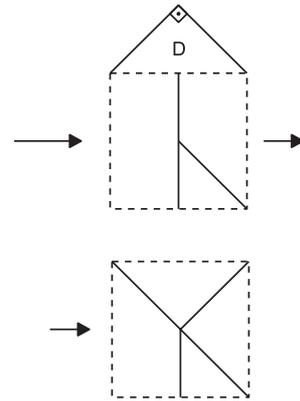
II. A soma dos números das duas faces coladas é maior ou igual a 2.

III. A soma dos números das seis faces visíveis é menor ou igual a 18.

IV. A soma dos números das faces visíveis não pode ser, portanto, 19.

86. D

- I. Se “n” for o número de gols sofridos pelo time EC Boleiros, então  $n + 2$  será o número de gols sofridos pelo time Esmeralda FC.
- II. O número total de gols marcados é igual ao número total de gols sofridos.
- III.  $8 + 1 + 4 + 5 = 4 + 6 + n + (n + 2) \Leftrightarrow$   
 $\Leftrightarrow 18 = 12 + 2n \Leftrightarrow n = 3$
- IV. O time Esmeralda FC sofreu  $(3 + 2)$  gols = 5 gols.

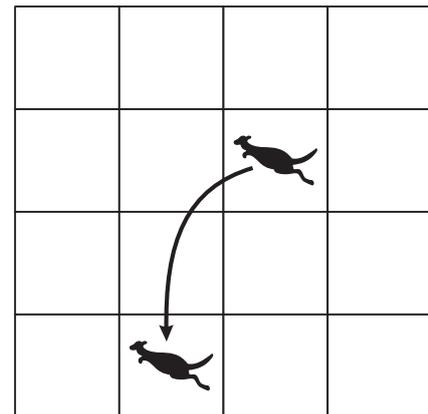


87. B

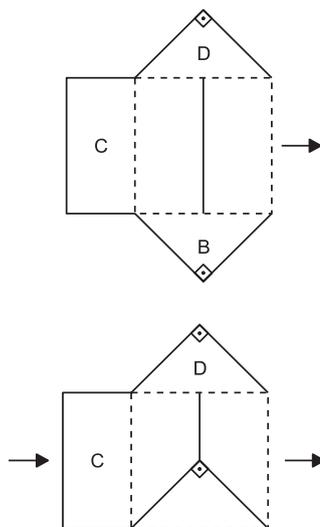
- I. 300 reais são gastos com alimentação.
- II.  $1/3$  de 300 reais = 100 reais, gastos com transporte.
- III.  $1/5$  de 300 reais = 60 reais, gastos com remédios.
- IV. A quantia economizada, em cada mês, é:  
 $(600 - 300 - 100 - 60)$  reais = 140 reais.
- V. Para comprar à vista uma geladeira que custa 1400 reais, ele deve economizar por um período de  $(1400 \div 140)$  meses = 10 meses.

89. D

- I. Na 2ª linha e na 3ª coluna existem 3 cangurus.
- II. Na 4ª linha e na 2ª coluna existe só um canguru.
- III. Para que em cada linha e em cada coluna fiquem exatamente 2 cangurus basta, pois, um único salto, como mostra a figura a seguir.



88. D



90. E

- I. Enquanto Ana desceu  $3/4$  da escada, Beatriz subiu  $1/4$  dela. A velocidade de Ana é, pois, o triplo da velocidade de Beatriz.
- II. No momento em que Ana terminar de descer, Beatriz terá subido  $1/3$  da escada.
- III. Beatriz terá que subir ainda:

$$1 - \frac{1}{3} = \frac{2}{3}$$